



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ta'rikh al-sudan: uma fonte afro-muçulmana para a história dos povos da bacia do Níger (séculos XV-XVII)
Autor	MOISÉS NUNES SAYÃO
Orientador	JOSE RIVAIR MACEDO

***Ta'rikh al-sūdān*: uma fonte afro-muçulmana para a história dos povos da bacia do Níger (séculos XV-XVII)**

Autor: Moisés Nunes Sayão (Bacharelado em História/UFRGS - Bolsista PIBIC-CNPq)

Orientador: Prof. Dr. José Rivair Macedo (Departamento de História/UFRGS)

A história da África e dos africanos ainda é um assunto pouco conhecido no Brasil, especialmente quando se trata de regiões não lusófonas ou do Egito Antigo. O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma pequena análise do *Ta'rikh al-sūdān*, uma crônica escrita em meados do século XVII pelo sábio afro-muçulmano, Abd al-Sa'dī. Nossa análise será focada em trazer uma apreciação geral dos principais aspectos tratados na obra, bem como o contexto histórico e o local da sua produção.

Como não dispomos de uma cópia do manuscrito original e tampouco dominamos o alfabeto árabe, empregado na sua escrita, utilizaremos como referência uma tradução para o inglês realizada pelo professor inglês John Hunwick. A partir da leitura dela teremos uma base de informações que serão analisadas à luz de contribuições acadêmicas de intelectuais africanos, europeus e americanos, de modo a agregar visões diversificadas acerca do assunto.

O *Ta'rikh al-sūdān* é uma crônica que trata, em linhas gerais, da história da formação estatal conhecida como "Império Songai", que situou-se na África Ocidental e chegou a ocupar um vasto território que se ia da costa da Senegâmbia até a atual República do Níger entre meados do século XIV e o final do século XVI. A própria tradução do seu título significa "História do Sudão" (*Bilād al-sūdān* é o nome dado àquela região, e significa "Terra dos negros").

Nele podemos encontrar as linhas de sucessão das dinastias Zuwā – que governava a região quando da conversão do governante ao Islã, próxima à virada dos séculos X e XI – e Sunni que, embora sem grande detalhamento, auxiliam-nos no estabelecimento de uma cronologia. Após considerações sobre as províncias do Mali, encontramos as histórias de Djenné e Timbuktu, duas das mais importantes cidades da região, bem como pequenos relatos acerca de diversos sábios e “homens santos” que nelas viveram. A seguir, são apresentados mais detalhadamente as histórias dos “reinados” de Sunni Alī e dos governantes da dinastia Askiya do “Império Songai”, até invasão marroquina, em 1591. O texto é encerrado com a narrativa dos governos da dinastia Arma, até a década de 1650.

O autor, Abd al-Sa'dī, viveu sob o período da dominação marroquina, trabalhando para a dinastia Arma na administração de Djenné e, posteriormente, de Timbuktu, onde provavelmente o *Ta'rikh al-sūdān* tenha sido escrito.

Por fim, cabe destacar que a cidade de Timbuktu já era, há séculos, um dos mais importantes centros urbanos da região, inicialmente por sua localização estratégica do ponto de vista do comércio transaariano e, posteriormente, ocupou um lugar de destaque também na produção de conhecimentos e de literatura escrita, oriundas não apenas da influência islâmica na região, mas também tributária de tradições locais anteriores à chegada da fé de Maomé à região.